



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – Campus Chapecó

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Licenciatura em História

Componente Curricular: História do Brasil I

Fase: 4<sup>a</sup>

Ano/semestre: 2013 / 01

Número de Créditos: 04

Carga Horária – Hora aula: 72 h

Carga Horária – Hora relógio: 60 h

Professor (a): Renilda Vicenzi

Atendimento ao Aluno: terças-feiras das 15 às 17:30 hs, com agendamento prévio através do e-mail: [renilda.vicenzi@uffs.edu.br](mailto:renilda.vicenzi@uffs.edu.br).

**1. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Formar professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

**2. EMENTA**

Processo de colonização no Brasil. Sociedade colonial. O trabalho escravo. Relações econômicas na colônia e entre a colônia e a metrópole. O império português e as relações com o Brasil. Questões sociais e culturais do cotidiano colonial. Revoltas do período colonial. A crise do sistema colonial. Abordagens historiográficas e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino.

**3. OBJETIVOS:**

**4.1 GERAL**

Compreender o processo de formação do Brasil colonial a partir da ocupação portuguesa, enfatizando as relações econômicas e socioculturais construídas ao longo do período.

**4.2 ESPECÍFICOS**

- Estabelecer a articulação entre os processos de colonização, povoamento e de exploração;
- Identificar o processo de implantação da lavoura/agroindústria da cana de açúcar, da mineração e da mão de obra a elas inseridas – a escravista;
- Analisar a estrutura político-econômica do Brasil, a partir de sua inserção no capitalismo monopolista exportador;
- Estudar as revoltas do período colonial: Insurreições, rebeliões de escravos, revoltas políticas e conspirações: Quilombos, Mascates, Filipe dos Santos, Emboabas, Beck-

man, Conjuração Baiana, Inconfidência Mineira;

- Refletir sobre o cotidiano e o imaginário no Brasil colonial;

- Refletir sobre o contexto da crise colonial e o caminho à independência;

#### 4. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
22/04	Portugal no atlântico no século XV.
29/04	A colônia e sua sina: “O novo mundo entre Deus e o Diabo”. <u>Carta de Pero Vaz de Caminha</u> O nome Brasil.
06/05	“colonizar, povoar e explorar”: <u>Sentido da colonização e</u> (Prado Jr.) O colonizador português: antecedentes e predisposições (Freyre – Casa-Grande e Senzala).
13/05	Continuação aula 13/05 Filme: Desmundo (História de Oribela, uma das muitas jovens órfãs que, enviadas pelo governo português, saiu de Portugal para casar com um dos colonizadores no Brasil, por volta de 1570).
20/05	O mundo rural na colônia: extrativismo, agricultura subsistência e a monocultura exportadora. <u>Economia e agricultura de subsistência</u> (Caio Prado júnior) Os infames e enjeitados na história: deficientes e mulheres na colônia.
27/05	O engenho: do litoral ao interior, ora português, ora holandês. <u>Civilização do açúcar</u> (Vera Ferlini)
03/06	Em cena na colônia – o escravo – indígena e africano: comércio e circulação da mercadoria viva.
10/06	O mundo do escravo na Colônia: trabalho, cultura e lazer. <u>O indivíduo de ascendência africana na cultura da América portuguesa</u> (Russell-Wood); <u>Morfologia da infância escrava: Rio de Janeiro, séculos XVIII e XIX</u> (Florentino; Goes) <u>Da comunidade escrava e suas possibilidades, séculos XVII-XIX</u> (Engemann) <u>A outra escravidão: a mineração de ouro e a “instituição peculiar”</u> (Russell-Wood);

17/06	NP1: prova
24/06	A colônia em tempos de rebeliões Obra: <u>Rebeliões no Brasil Colônia</u> (Luciano Figueiredo)
01/07	Quilombos – Palmares – 1645/1695; Obra: <u>Palmares, ontem e hoje</u> (Funari; Carvalho). Insurreição Pernambucana – 1645/1654; <u>Guerra declarada e paz fingida na Restauração Portuguesa</u> (Ronaldo Vainfas) Revolta de Beckman – 1684; <u>Duplicados Clamores: queixas e rebeliões na Amazônia colonial – século XVII</u> (Rafael Chambouleyron)
08/07	Guerra dos Emboabas – 1707/1709; <u>Vícios, virtudes e sentimento Regional: São Paulo, da lenda negra à lenda áurea</u> (Laura de Mello e Souza). Filipe dos Santos – 1710. Guerra dos Mascates – 1710/1711; <u>A Participação da Igreja Católica na vida política da Capitania de Pernambuco na Guerra dos Mascates (1710-1711)</u> ( <b>Thiago Ribeiro Dantas</b> )
15/07	Conjuração Baiana – 1780/1798; <u>Da contestação à conversão: a punição exemplar dos réus da Conjuração Baiana de 1798</u> (Patrícia Valim) Inconfidência Mineira – 1789 <u>O outro lado da Inconfidência Mineira: Pacto Colonial e Elites Locais</u> (Júlia Ferreira Furtado) O poeta da inconfidência: Cláudio Manoel da Costa (Laura de Mello e Souza) <u>19. Dilaceramento; 20. Coversas Perigosas; 21 Trágedia.</u>
22/07	Filme: Chico Rei (Em meados do século 18, Galanga, rei do Congo, é aprisionado e vendido como escravo. Trazido da África num navio negreiro, recebe o cognome de Chico Rei e vai trabalhar nas minas de ouro de um desafeto do governador de Vila Rica. Escondendo pepitas no corpo e nos cabelos, Galanga habilita-se a comprar sua alforria e, após a desgraça do seu ex-senhor, adquire a mina Encardideira, tornando-se o primeiro negro proprietário. Ele associa-se a uma irmandade para ajudar outros negros a comprarem sua liberdade).
29/07	O cotidiano na colônia. <u>Condições da privacidade na colônia</u> (História da Vida Privada v. 1).

	Brasil colônia: redes de convívio “Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil”. (Obra Vainfas)
05/08	Brasil colônia: redes de convívio “Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil”. (Obra Vainfas)
12/08	NP2: prova Entrega do ensaio sobre um tema de História Colonial.
19/08	Uma rainha na colônia: 1808 e a crise do sistema colonial. 21 às 22h35: recuperação de NP1 e NP2.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A organização e cronograma elencados neste Plano, poderão sofrer alterações, de acordo com dinâmicas ao longo do semestre. A partir da concepção de que metodologia compreende as técnicas ou estratégias para o ensino e a aprendizagem no processo de construção e reconstrução histórico-cultural.

- A dinâmica dos trabalhos desta disciplina considerará a inter-relação professora/acadêmicos, através de aulas teóricas e expositivas;
- A discussão de textos, a partir de leituras encaminhadas, individual e coletivamente;
- Análise dos filmes Desmundo e Chico Rei com debate em sala de aula e apresentação escrita, valendo-se da devida fundamentação teórica;
- Utilização dos seguintes recursos: Slides em datashow, materiais impressos, audiovisuais (filme, fotografias e gravuras) e anotações no quadro.
- **Prática pedagógica** 14 hs-aulas: Filmes: Desmundo e Chico Rei. (peso 10,0, sendo 5,0 para cada filme). Elaborar uma análise relacionando com o período e contexto histórico da colônia. Descrever uma passagem de cada filme.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

### 7.1 NP1:

- 7.1.1 Provas escritas sobre os conteúdos do Plano de Ensino, ampla e abrangente, com questões dissertativas e objetivas (peso 10,0). Critérios: clareza e coerência das ideias, domínio do conheci-

mento, fundamentação bibliográfica.

7.1.2 Atividades das práticas pedagógicas: leitura de imagens sobre as revoltas/insurreições/sedições coloniais. 10,0

7.2 NP2: A Nota Parcial 2 resultará da média das atividades abaixo:

7.2.1 Entrega de paper (ensaio de 05 a 07 páginas) sobre um tema da história colonial. Peso 10,0.

7.2.2 Os **textos e obras** encaminhados para leitura serão cobrados oralmente em aula. As obras: “Carta de Pero Vaz de Caminha”, “Rebeliões na colônia”, “Palmares: ontem e hoje” e “Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil”, leitura para todos. Peso 10,0.

## 8. REFERÊNCIAS

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

BOXER, Charles R. **O Império Marítimo Português, 1415 – 1825**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2006.

MATTOSO, Katia M. De Queiros. **Ser escravo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

MONTEIRO, John Manuel. **Negros da Terra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

**Carta de Pero Vaz de Caminha**: a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil. São Paulo: Martin Claret, 2003.

COSTA, Emilia Viotti da. **Da senzala à colônia**. 4. ed. São Paulo: UNESP, 1998.

DEL PRIORI, Mary. **Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

DEL PRIORI, Mary; VENÂNCIO, Renato. **Uma história da vida rural no Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

FIGUEIREDO, Luciano. **Rebeliões no Brasil Colônia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

FLORENTINO, Manolo. (Org.). **Tráfico, cativo e liberdade** (Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima. (Orgs.). **O antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala**: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil. 46. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

FUNARI, Pedro Paulo; CARVALHO, Aline Vieira de. **Palmares, ontem e hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

NOVAIS, Fernando A. (Coord.) **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997-2004. 1v.

SKIDMORE, Thomas E.. **Uma História do Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

PRADO JUNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. 34ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RUSSEL-WOOD, A. J. R. **Escravos e libertos no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. **Claúdio Manoel da Costa**. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de santa cruz**: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colônia. 2ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. **Inferno atlântico**: demonologia e colonização : séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

VAINFAS, Ronaldo. **Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)**. São Paulo: Objetiva, 2000.

VAINFAS, Ronaldo. **Trópico dos pecados**: moral, sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

WEHLING, Arno. WEHLING, Maria José. **Formação do Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994